

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2017 – 2021

1ª Revisão Quadrimestral

1. Apresentação

Este informe tem como objetivo apresentar os principais resultados das previsões de carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), para o período 2017-2021, realizadas em conjunto pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Essas projeções serão consideradas como uma das premissas para a atualização da base de dados do Planejamento Anual da Operação Energética 2017–2021 a ser utilizada a partir do PMO de maio/17.

As projeções foram atualizadas tomando como base a avaliação da conjuntura econômica e o monitoramento do consumo e da carga nos primeiros meses de 2017, através das Resenhas Mensais de Energia Elétrica da EPE, dos Boletins de Carga Mensais do ONS e dos Infomercados da CCEE, bem como dos desvios entre os valores observados de consumo e de carga e suas respectivas projeções elaboradas para o Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021.¹ As projeções apresentadas levam, ainda, em consideração o atual contexto político-econômico, que continua trazendo grande nível de incerteza às análises sobre as perspectivas econômicas para o período 2017-2021.

2. Panorama econômico

O resultado do PIB do 4º trimestre de 2016 veio abaixo do esperado. A expectativa de recuperação dos indicadores de atividade neste ano, contudo, indica que o crescimento ao longo dos trimestres superará o efeito negativo do carregamento estatístico de 2016 e, por este motivo, optou-se por manter a previsão de crescimento do PIB de 0,5% em 2017, conforme projetado no Planejamento Anual da Operação Energética 2017–2021. Este resultado, entretanto, pressupõe um crescimento maior ao longo do ano, o que gera um efeito carregamento estatístico positivo para o ano de 2018, levando-nos a rever a projeção de crescimento do PIB em 2018, de 1,8% para 2,0%.

No curto prazo, a queda da taxa de inflação e da taxa de juros impactarão positivamente o consumo e os investimentos. Além disso, há a expectativa positiva para o setor agropecuário em virtude da safra recorde esperada para este ano. Pelo lado da oferta, ainda que os indicadores de confiança da indústria sugiram melhoria das perspectivas por parte do empresário industrial, o setor permanece com alto grau de ociosidade, o que, de certa forma, prejudica novos investimentos.

Ainda que a expectativa dos agentes seja positiva, os resultados conjunturais ainda mostram volatilidade dos indicadores de atividade, corroborando com a continuidade das incertezas acerca dos fatores que viabilizarão uma retomada consistente e robusta da economia nos próximos anos. Dessa forma, a expectativa é de que a recuperação econômica ocorra de forma suave e gradual, proporcionada pela expectativa de um cenário de maior previsibilidade, por um aumento da utilização de capacidade instalada, e pela expectativa de retomada dos investimentos.

Dessa forma, espera-se que o PIB cresça 0,5% em 2017 e ao longo do período 2017-2021, o crescimento médio esperado do PIB é 2,0% a.a.

¹ Para detalhes sobre a metodologia de apuração do consumo e da carga, ver Nota Técnica ONS-148/2016 CCEE-0023/2016 EPE-035/2016.

PIB (%)	2017	2018	2019	2020	2021
1ª RQ	0,5	2,0	2,1	2,7	2,8
PEN 2021	0,5	1,8	2,1	2,7	2,8

3. Previsão de mercado de energia elétrica

O consumo no SIN terminou o ano de 2016 com decréscimo de 0,8% em relação a 2015. Já para o ano 2017, há a expectativa de um início de retomada da economia, com rebatimento no consumo, cuja previsão de crescimento é de 2,1%.

No período entre 2017 e 2021, prevê-se que o consumo no SIN crescerá à taxa média de 3,6% ao ano. Espera-se que o consumo industrial no SIN nesse período observe taxa média de crescimento de 3,0% ao ano, considerando-se expectativas de retomada da utilização da capacidade instalada de alguns segmentos grandes consumidores de eletricidade. As classes residencial e comercial devem registrar valores de crescimento médio anual de aproximadamente 3,8% e 3,9%. Com isso, a projeção do consumo na rede em 2021 situa-se 2,5 TWh acima do previsto no Planejamento Anual da Operação Energética 2017–2021, elaborado em dezembro/2016.

4. Evolução da Carga do SIN e Subsistemas no período janeiro-maio/17

Considerando os valores verificados da carga de energia de janeiro e fevereiro, um valor preliminar para março e as previsões do PMO de abril para a carga dos meses de abril e maio, a carga de energia do SIN registra, no período janeiro-maio/17, crescimento de 2,8% sobre igual período de 2016.

Apesar do baixo desempenho da indústria e do nível de atividade do setor de comércio e serviços, os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste registraram no mês de janeiro, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, taxas de crescimento da carga elevadas, de 7,3% e 9,9%, respectivamente, resultando em crescimento da carga do SIN nesse mês de 6,2%. Essas taxas são explicadas pela ocorrência, em janeiro de 2016, de chuvas intensas nas correspondentes regiões acompanhadas de temperaturas amenas para aquela época do ano, o que influenciou negativamente o comportamento da carga do ano passado, contrário à sazonalidade típica para o período.

Por sua vez, o mês de abril do ano passado registrou temperaturas muito elevadas nas regiões Sudeste e Sul, contribuindo para forte aumento da carga nesse mês, e, como consequência, espera-se que a carga do SIN em abril deste ano seja em torno de 1,4% inferior à do mesmo período do ano anterior.

A carga dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul apresenta, no período janeiro-maio/17, variação positiva de, respectivamente, 2,8% e 2,5%, sobre igual período do ano anterior. Na mesma base de comparação, a carga registra crescimento de 4,3% no Nordeste e acréscimo de 0,9% no subsistema Norte.

5. Previsão da carga de energia 2017-2021

Para o ano de 2017, considerou-se, no período janeiro-maio, os valores de carga mencionados no item 4 e, nos restantes meses do ano, manteve-se a previsão original do Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021.

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2017 – 2021

1ª Revisão Quadrimestral

Dessa forma, a carga de energia do SIN prevista para o ano de 2017 deverá crescer 2,7% relativamente ao ano anterior, ou seja, 1.761 MWmédio superior à carga verificada em 2016, situando-se 288 MWmédio acima do valor previsto no Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021.

Para o período 2017-2021, prevê-se um crescimento médio anual da carga de energia do SIN de 3,6% ao ano, significando uma expansão média anual de 2.506 MWmédio. A carga do SIN atinge 76.402 MWmédio em 2021, ou seja, é 402 MWmédio superior à previsão original do Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021.

As Tabelas 1, 2 e 3 resumem os valores previstos da carga de energia em MWmédio, as taxas de crescimento resultantes e os respectivos acréscimos de carga anuais por subsistema. E a Tabela 4 mostra as diferenças entre as previsões de carga de energia, por subsistema do SIN, desta 1ª Revisão Quadrimestral de 2017 e as previsões originais do Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021.

Tabela 1

Carga de energia (MWmédio)					
1ª Revisão Quadrimestral do Planejamento Anual da Operação Energética 2017-2021					
Subsistema	2017	2018	2019	2020	2021
SE/CO	38.785	39.942	41.143	42.559	44.201
SUL	11.279	11.609	11.982	12.408	12.871
NE	10.726	11.087	11.499	12.008	12.504
N	5.585	5.765	5.965	6.170	6.826
SIN	66.376	68.403	70.588	73.145	76.402

Tabela 2

Carga de energia 2017-2021					
Taxas de crescimento anuais por subsistema (%)					
Subsistema	2017	2018	2019	2020	2021
SE/CO	2,7%	3,0%	3,0%	3,4%	3,9%
SUL	2,7%	2,9%	3,2%	3,6%	3,7%
NE	2,9%	3,4%	3,7%	4,4%	4,1%
N	2,3%	3,2%	3,5%	3,4%	10,6%
SIN	2,7%	3,1%	3,2%	3,6%	4,5%

Tabela 3

Carga de energia 2017-2021					
Acréscimos anuais (MWmédio)					
Subsistema	2017	2018	2019	2020	2021
SE/CO	1.035	1.156	1.201	1.417	1.642
SUL	297	330	373	426	462
NE	304	361	412	509	496
N	125	180	200	205	656
SIN	1.761	2.027	2.185	2.557	3.257

Tabela 4

Carga de energia (MWmédio)					
Diferença:					
[1ª Rev. Quad.] - [Planej. Anual da Oper. Energ. 2017-2021]					
Subsistema	2017	2018	2019	2020	2021
SE/CO	294	355	365	377	406
SUL	73	81	85	82	78
NE	-8	-10	-10	-14	-21
N	-69	-66	-60	-66	-61
SIN	288	361	380	379	402